

## POEMAS

De Katia Marchese

### **Cúmulos**

Nunca mais  
olhou para o Céu  
esse túmulo de seus mortos

[o azul é vingativo]

Girou o eixo,  
a Terra paira sobre sua cabeça,  
o verde pende  
e agarra as mãos.

Deixa o abismo aos pés.

### **Beira**

A menina ruiva  
com coração de coelho  
tinha bolsos cheios de pedras  
e um rio profundo a sua frente.  
Não podia dançar  
com demônios em suas costas.  
—Por favor, diga meu nome e não haverá nenhum afogamento.

## **Golpe**

A mulher cortou  
a primavera.  
Observo a aridez  
do sol a pino.  
Ela tem um dobermann,  
acredita em transgênicos.

### **Canal 7**

Da janela, avisto a barra  
esquina Constantinopla.  
Navios em trânsito  
apitam seus mundos  
dentro dos meus.

### **Ruínas**

Ouça amor,  
os mariscos  
arranhando as pedras.

### **O Incontornável (para Gabriel)**

(o contrário)  
Encosto o vazio à palma da mão  
porque sofro por teu azul.

---

\***KATIA MARCHESE** (São Paulo), poeta e gestora pública. Publicou a plaquete “Por favor diga meu nome” (produção gráfica Uva Costriuba, 2019). Colaborou nas seguintes antologias: Senhoras Obscenas I e III (Benfazeja, 2017 e Patuá 2019); Tanto Mar sem Céu - Laboratório de Criação Poética (Lumme, 2017); Casa do Desejo - A literatura que desejamos (Patuá-FLIP 2018); Poesia em Tempos de Barbárie - organização Claudio Daniel (Lumme, 2019). Possui poemas publicados nas seguintes revistas literárias Germina, Musa Rara, Portal Vermelho, Zunái, Ruído Manifesto e Jornal Tornado - Portugal. Contemplada no Edital do Governo do Estado de São Paulo PROAC Poesia de 2019, com o projeto do livro Mulheres de Hopper, com lançamento previsto para novembro de 2020.